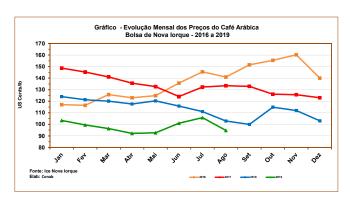


CAFÉ - 26 a 30/08/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atu	al Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	404,00	400,56	412,01	1,98%	2,86%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	303,00	263,40	270,30	-10,79%	2,62%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	97,87	92,62	93,53	-4,43%	0,98%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.635,00	1.290,00	1.314,00	-19,63%	1,86%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,0319	4,0444	4,1504	2,94%	2,62%
	Unidade	Semana Atua	Arábica FOB	Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação						
Nova lorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	93,53	431,2	24		407,01
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.314,00			257,66	238,67

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc



MERCADO EXTERNO

O mercado de café teve reações e registrou cotações mais altas em Nova Iorque. Após as quedas registradas nas semanas anteriores, os preços passaram por movimentações técnicas e acompanharam as oscilações do Dólar ante o Real. Com isso, o valor médio de negociação dos contratos de 1ª entrega avançou 0,98%, perfazendo a média de US 93,53 Cents/lb, contra US 92,42 Cents/lb na semana anterior.

A valorização refletiu em melhora nos negócios, porém, a boa disponibilidade global de café somada à alta do dólar continuam pressionando a bolsa nova iorquina. A ampla oferta tem mantido os compradores na zona de conforto e, consequentente, limita os ganhos nas bolsas de valores.

Com o direcionamento de Nova Iorque, o mercado londrino também operou em alta. Com este cenário, o café conilon negociado na bolsa *Liffe* encerrou a semana valendo US\$1314,00/t, aumento de 1,86% na cotação média em relação à semana anterior. Acrescenta-se que os ganhos nos preços do petróleo no mercado internacional também deram suporte e ajudaram a cotação do conilon a se valorizar.

De acordos com dados divulgados pela Organização Internacional do Café, a exportação mundial de café em julho teve aumento de 9,5% em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando 11,34 milhões de sacas de 60kg. O café conilon teve um aumento expressivo de 13,3% nos embarques em relação a julho de 2018. Já o arábica registrou alta de 7,2%.

MERCADO INTERNO

O mercado interno de café brasileiro encerrou o período com valorização nas cotações do arábica e do conilon. Segundo analistas, a subida do dólar, sem a queda do valor do café em Nova Iorque, abriu espaço para uma melhora nos preços. Porém, ainda é notado certa cautela, tanto de compradores quanto de vendedores, diante das oscilações do câmbio e das bolsas.

Com as finalizações dos trabalhos de campo, o volume de negócios cresceu diante da necessidade de "fazer caixa" e cumprir compromissos da safra, todavia, segue abaixo do usual para esta época do ano.

Com isto, o valor médio de comercialização da saca do arábica Tipo 6 bebida dura para melhor registrou alta com cotação média de R\$412,01/sc, variação positiva de 2,86% no período. Quanto ao conilon, o produtor recebeu o valor médio de R\$ 270,30/sc, alta de 2,62%.

De acordo com dados da Secex, a exportação brasileira de agosto alcançou 2,9 milhões de sacas de 60kg, um aumento de 32% em relação ao mês de julho de 2018. Em relação à receita, houve elevação de 11% no período, para US\$ 355,0 milhões em comparação com os U\$ 319,8 registrados em agosto do ano passado.

Segundo relatório divulgado pela consultoria Safras e Mercados, os trabalhos de campo já estão praticamente encerrados. Os agricultores já colheram 98% da safra, valor acima dos 94% vistos em igual período do ano anterior e também à frente de uma média de cincos anos, de 92%.

DESTAQUE DO ANALISTA

No dia 30 de agosto, a *U.S. Commodity Futures Trading Commission* – CFTC divulgou os números do relatório de compromissos dos *traders*, com dados até 23/08 para o café na bolsa *Ice Futures* em Nova lorque. Neste sentido, o levantamento indicou que os grandes fundos e grandes especuladores apresentavam uma posição líquida vendida (*short*) de 30.656 contratos, contra 32.344 contratos (*short*) na semana anterior.